

CONFIDENCIAL

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CHEFES DE PIs/4a. DR

1 - PI. GUARITA/RS

Chefe -Servidor- RODOLFO VALLENTINI JR - Aux. Tec. Indigenismo

Apesar de estar chefiando o PI. Guarita há aproximadamente 3 meses, não permitindo assim uma avaliação mais profunda, podemos citar que possui boa capacidade de trabalho, está integrado nas / normas da FUNAI e Estatuto do Índio, cumprindo-as a risca. Demonstra responsabilidade no trabalho e interesse em solucionar todos / os problemas que surgem, tanto no serviço como da Comunidade. É / corajoso, jovem e persistente, iniciou seu trabalho com índios primitivos (Yanomamis) e ainda não se adaptou totalmente com o trabalho junto aos índios do Sul. Chefia o maior Posto Indígena da 4a./ DR, tanto em área como em população indígena, sendo o único PI que ainda tem intrusos, com aquiescência da Comunidade, onde os líderes tiram proveito para si. O chefe do PI. Guarita sempre muitas pressões políticas, principalmente dos interventores do município de / Tenente Portela e dos prefeitos de Redentora, principais defensores dos intrusos (interesses políticos e comerciais). Não transige quanto aos interesses da Comunidade, tendo sofrido há dois meses agressão física por parte de intrusos. Necessita de mais servidores para poder executar um serviço mais eficiente e racional, devido ao tamanho da área indígena e da sua população, pois torna-se impossível fiscalizar sociedades de índios com brancos no plantio dentro da reserva, no roubo de madeira praticado por índios e brancos, na fiscalização de venda de bebidas alcoólicas aos índios e outros mistérios de um Posto, mesmo tendo poucos servidores. Relaciona-se bem com autoridades militares e regularmente com as autoridades civis (prefeitos e vereadores). Até agora não houve atrito entre o mesmo e a Missão Luterana de Guarita, Centro de Treinamento Clara Camarão e CPI. Para a função que exerce achamos ser um / bom Chefe de Posto

2 - PI. VOTOUROASChefe- Servidor ANTONIO VICENTE - Aux. Tec. Indigenismo

Está chefiando o PI. Votouro há aproximadamente 9 meses.



Possuidor de grande capacidade de trabalho, totalmente integrado / aos regulamentos do órgão e Estatuto do Índio, tem grande poder de iniciativa, demonstra interesse total em resolver os problemas que surgem, não medindo esforços para resolvê-los. É um líder e domina totalmente a Comunidade que chefia, bem como outras em que foi chamado a intervir. É enérgico, organizado, intransigente no trabalho e inimigo dos que estão contra o índio. Relaciona-se muito bem com as autoridades locais, não admitindo interferências em seu trabalho. Também se relaciona muito bem com servidores, transformando-os em uma equipe unida e coesa. Sempre que chamado a atender uma emergência em outra área, atende com o máximo de presteza e dedicação (Rio das Cobras, Nonoai e Caetique Doble) Trabalha em regime de dedicação exclusiva à causa. No curto espaço de tempo que chefia o PI. Votouro, transformou uma Comunidade acéfala devido ao vício do álcool e que trabalhava exclusivamente para os grangeiros próximos, em uma Comunidade organizada, com um Conselho Comunitário, quase totalmente livre do álcool e mesmo sem recursos, conseguiu que os índios, fizessem lavouras de subsistência, trabalhando sua própria terra e deixando de trabalhar fora. Achamos que o mesmo é um excelente indigenista e apto a exercer Chefia de qualquer Posto, mesmo o mais difícil.

3 - PI. LIGEIRO/RS

Chefe- Servidor LOURINALDO WALDEREYS RODRIGUES VELOSO - Aux. Tec. de Indigenismo.

Está chefiando o PI. Ligeiro há quase um ano. É servidor antigo da FUNAI e antes de chefiar Ligeiro foi chefe do PI. Guarita durante aproximadamente 2 anos. Possui boa capacidade de trabalho, sem entretanto ser muito dinâmico. Cumpre a risca as ordens e regulamentos da FUNAI E ESTATUTO DO INDIO. Possui boa liderança sobre as Comunidades com que trabalha, usando seu modo tranquilo e suave no trato com os índios, respeitando totalmente sua cultura e pessoa. Procura não impor e sim que sejam aceitas suas idéias pela persuasão e exemplo. Dedica-se sobremaneira nos setores de saúde, organização tribal e atividades de assistência social. Muito responsável no exercício de suas funções e se interessa pela resolução dos problemas da Comunidade. Defende o índio em todos os sentidos. Começou seu trabalho com índios como Atendente de En

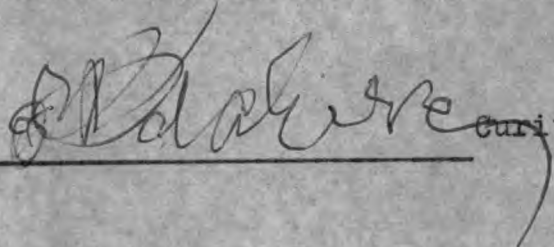
fermagem e saiu chefe de PI. Chefiou os PIs. Nonoai, Votouro, Cacique Doble, Guarita e Ligeiro. A Policia Militar do RS, distribuiu informe ao Exército este ano (junho) onde dizia que havia suspeitas que o mesmo mantivesse ligações com o CIMI, fato esse não comprovado até o momento. Cremos que foi um informe com mais sentido político, pois ocorreu na época da expulsão de posseiros dos PIs. do RS. Relaciona-se bem com as autoridades e servidores desde que essas não atrapalhem os interesses dos indios. Foi muito perseguido no PI. Guarita, por elementos da CPI, que o denunciavam frequentemente para Brasilia. Naquele tempo a sede da CPI era no PI. Guarita. Cremos que o motivo da perseguição foi o mesmo ter encaminhado a Brasilia uma fita gravada com acusações de uma familia de indios ao Coordenador da CPI de que o mesmo e outros, teriam tido / relações íntimas com uma india do Posto (Memo. nº 006/78-ASI/FUNAI de 26.01.78). O referido servidor sofreu várias provocações, por / parte de servidores dos Projetos daquele PI., não aguentando mais, e solicitando transfêrência para o PI. Ligeiro. Dentro de suas características de chefe de PI. é um bom chefe, dedicado e trabalhador. //////////////////////////////////////

4 - PI NONOAI

CHEFE : Serv. LIDIO DELLA BETTA - Aux. Téc. de Indígenismo

Chefia o Pi Nonoai há mais de 2 anos. Começou trabalhando como tratorista e depois Aux. Administrativo no PI Guarita. O / 1º Posto que chefiou foi o P.I. Cacique Doble. Tem enorme capacidade de trabalho, grande dinamismo e iniciativa. É organizado em seu trabalho. Possui também elevado grau de liderança entre os colegas pois foi escolhido, na última reunião de Chefes de PIs/NOV-77, como um dos líderes de Grupo de Trabalho, em votação secreta. Lidera bem os indios com que trabalha, deixando que os mesmos resolvam, o que pertence a Comunidade resolver. Demonstra responsabilidade no seu / trabalho e grande interesse para solucionar os problemas que surgem procurando não transferi-los para DR. Se relaciona muito bem com as autoridades locais, mesmo após a expulsão dos intrusos, quando toda a população envolvente ficou contra a FUNAI e os indios. Precisa ser mais duro com determinadas autoridades locais e pessoas, não procurando agradar a todos. Demonstra gostar muito do trabalho junto ao indio, não medindo tempo para atendê-los em qualquer situação. Procura seguir todas as ordens e Regimentos da Funai, transgredindo-os

quando a situação se refere a preservação da saúde e segurança do indio. Respeita o Estatuto do Indio. Chefia um dos maiores e mais difíceis Postos da 4^a DR, quanto ao tamanho da área, população indígena e em passado próximo, devido ao grande número de invasores. Só existe o mesmo de servidor homem no P. I., o que torna difícil controlar toda a área. Até o início do corrente ano não possuía viatura no PI. Área vulnerável a entrada de pessoas, devido ao grande número de estradas, o que permitiu a entrada de agitadores entre os índios e posseiros. Foi acusado pela SSP/RS de ter incentivado os índios a expulsarem os posseiros, quando é sabido que em documentos do CIMI (1972 e outros anos) foi traçada a atual linha de ação para as Comunidades Indígenas. Foi acusado de pertencer ao CIMI, por órgãos da FUNAI e / informes da SSP/RS, fato até agora não confirmado. Os padres que iam ao PI. Nonoai eram o Pe. Eugênio Gervasio Wentzel e Darci Pivetta , desde seminarestas, quando foram autorizados pelo ex-presidente da FUNAI e posteriormente pelo termo de colaboração assinado pela FUNAI através do Ch. Aj. de Erechim- Nelson Silva e CIMI/Sul, pelo Pe. Egon Dionísio Heck em 26.04.76, devidamente autorizado pelo Rdg nº2160/ DGO de 22.09.75 (anexo 1). O referido termo foi anulado após o atual Delegado Regional /4a. DR tomar conhecimento e participar ao DGO, no corrente ano. Após este fato não foi ao PI nenhum outro padre. Sofreu inquérito pela FUNAI acusado de vender madeira sem autorização e não aplicação de recursos. Comprovou que aplicou o recurso em construção de enfermarias e escolas e que foi autorizado verbalmente, pelo Diretor do DGO na época, conforme conclusão do inquérito e da própria / Auditoria da FUNAI que incorporou a despesa. Sofreu grande pressão e campanha por parte da CPI, apontado como responsável de incentivar / os índios a embargarem por algumas vezes os Projetos Econômicos naquele PI., fato esse também não comprovado, pois embargos deveu-se a promessas não cumpridas. Atualmente, bem orientado, tem desenvolvido um bom trabalho no seu PI., não permitindo entrada de elementos do / CIMI ou ANAI, somente acontecendo os referidos casos devido a vulnerabilidade da área e por terem os índios do PI., sofrido grande / preparação externa dos citados elementos para exigirem seus pretendidos direitos (CIMI e ANAI - vide publicações dos mesmos). Achamos / ser um dos bons Chefes de Postos da 4a. DR e que chefia um PI muito difícil e de área socialmente conturbada, desde 1962.



Curitiba, 24 de novembro de 1978.


sel. Reg.